

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** EDUCAR PARA MELHOR VIVER: AÇÕES DE ENFERMAGEM RELACIONADAS AO AUTOCUIDADO EM PACIENTES HIPERTENSOS

**Relatoria:** KAROLINE MONTEIRO BARROS  
JEANE ARAÚJO DE BRITO

**Autores:** MARCIA FERNANDA DOS ANJOS VIANA  
MARIA ELIZÂNGELA SANTOS  
SAMARITANA MARIA SANTOS MONTEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Hipertensão Arterial Sistêmica tornou-se um importante problema de saúde pública. Diariamente enfermeiros da Estratégia Saúde da Família se deparam com o surgimento de novos casos, favorecendo assim, o aumento do número de pessoas a serem atendidas nas unidades de saúde da atenção básica com o diagnóstico de hipertensão arterial. Esta Estratégia tem como um de seus propósitos o atendimento e o acompanhamento de hipertensos, tendo como articulador da educação em saúde o enfermeiro, o que faz deste profissional um agente transformador da realidade dos portadores de hipertensão. **OBJETIVOS:** Desta forma este estudo tem como objetivos descrever as ações de educação em saúde que são realizadas pelo enfermeiro junto ao portador de hipertensão; relatar quais foram as mudanças no estilo de vida dos pacientes associados ao autocuidado relacionando-as com a educação em saúde realizada pelo enfermeiro. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo de análise situacional embasado em pesquisa bibliográfica. O referencial teórico é constituído de Educação em Saúde e conceitos da Teoria do Autocuidado de Orem. O cenário geográfico foi a USF JOÃO XXIII, módulo 19 da cidade de Parnaíba - PI. Como atores sociais: os pacientes hipertensos atendidos na unidade e acompanhados pelo enfermeiro. O período de desenvolvimento da pesquisa ocorreu durante os dias 18 de novembro ao dia 21 de dezembro de 2009. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados em categorias que nos permitiu discutir a respeito do conhecimento dos pacientes sobre fatores que interferem no controle da pressão arterial; o diálogo como estratégia de ensino do autocuidado e as mudanças no estilo de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Para o enfrentamento desta situação há necessidade de programar ações de promoção e prevenção através de atividades educativas acessíveis a clientela. Diante disso é que nos levou a concluir que a ação de educar para a saúde é um processo dinâmico que exige do enfermeiro um envolvimento profundo com a realidade vivenciada pelo paciente, objetivando conseguir êxitos relacionados ao tratamento e redução dos agravos decorrentes da patologia.